

179 - CONTROLE BIOLÓGICO DE *Sclerotinia sclerotiorum* EM FEIJOEIRO COM *Coniothyrium minitans* In vitro, EM CASA DE VEGETAÇÃO E CAMPO/ Biological control of *Sclerotinia sclerotiorum* in common bean by *Coniothyrium minitans* in vitro, greenhouse and field. C.E.O. da SILVA¹ e M.A.B. MORANDI². ¹UNESP/FCA, C.P. 237, 18610-307, Botucatu-SP; ²Embrapa Meio Ambiente, C.P.69, 13820-000, Jaguariúna-SP. e-mail:¹ paraphuso@hotmail.com/²mmorandi@cnpma.embrapa.br. ¹Bolsista CAPES.

O mofo-branco do feijoeiro, causado por *Sclerotinia sclerotiorum* é considerada uma das doenças mais severas da cultura, levando a perdas significativas na produção. O controle biológico é uma alternativa para minimizar estas perdas. A aplicação de antagonistas no campo têm se mostrado eficiente no controle. Um dos agentes estudados e comercializados em vários países é *Coniothyrium minitans*, que age por parasitismo. *In vitro*, foi avaliado o efeito da temperatura sobre os isolados, a capacidade hiperparasítica, a influência na emissão de apotécios e a compatibilidade do antagonista ao fungicida para o controle do patógeno. Em casa de vegetação, foi avaliada a emergência de plântulas. No campo, foram avaliadas a severidade, incidência e rendimento da cultura quando tratada com o antagonista. A temperatura ótima para o desenvolvimento do antagonista ficou entre 18°C e 20°C. Todos os isolados foram sensíveis ao fluazinan. Os isolados, Cmi 02, Cmi 05, Cmi 09 e Cmi 16 apresentam potencial como agentes de controle biológico. Entretanto, um dos aspectos a serem considerados é a sensibilidade à temperatura.

Summa Phytopathologica, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.